



INFORMÁTICA NO TERCEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: professor(a) e o computador

Dennis Jesus Linares Ferreira*

Edneuzza Alves Trugillo**

RESUMO

O presente artigo objetiva apresentar a análise de como o computador vem sendo utilizado no terceiro ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Educação Básica Prof.^a Ana Cristina de Sena e como os professores estão fazendo uso dessa ferramenta na prática docente. O trabalho teve como referências teóricas os conceitos de Fernando José de Almeida, José Manuel Morran, Albina Pereira Pinho Silva e Sandra Luzia WrobelStraub entre outros. Menciono os preceitos teóricos que possibilitam explicar a necessidade do uso do computador pelas escolas para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, bem como também diagnosticar quais dificuldades os professores estão enfrentando para inserir o computador em sua prática docente. Este trabalho foi desenvolvido dentro dos referenciais metodológicos de uma pesquisa qualitativa, de cunho investigativo. Através dos dados obtidos destacamos o interesse e a importância dos alunos pelo computador, a visualização do uso do computador, do envolvimento da professora com a informática bem como se a mesma está participando da formação na área tecnológica.

Palavras-chave: Educação. Ensino Fundamental. Informática. Pesquisa qualitativa.

1 INTRODUÇÃO

* Aluno do 7º semestre do curso de pedagogia do *campus* universitário de Sinop - UNEMAT. Pertence ao grupo de orientação da professora Ma. Edneuzza Alves Trugillo.

** Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT/Sinop). Mestre em Ciências Ambientais na Linha de Pesquisa em Políticas Públicas e Educação Ambiental pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT/Cáceres).

O tema Informática tem mobilizado discussões entre professores e alunos, pois com a chegada dessa ferramenta defrontamo-nos com novas possibilidades, desafios e incertezas no processo de ensino-aprendizagem.

O desenvolvimento cognitivo do ser humano esta sendo mediado por dispositivo tecnológico, onde as novas tecnologias da informação e comunicação estão ampliando o potencial humano. Observa-se que a informação se disponibiliza através de tecnologias cada vez mais inovadoras, o que demanda novas formas de se pensar, agir, conviver e principalmente aprender dessas tecnologias.

Nota-se que esse volume de informações tem atingido todos os setores da vida humana, particularmente a educação. A educação tem sido afetada de tal forma que a escola se sente desafiada a rever continuamente seus processos, para poder acompanhar as transformações constantes e pelas quais passam os métodos de ensino aprendizagem e a própria sociedade.

Essa provocação tecnológica tem levado a educação a uma permanente reavaliação e readequação às novas situações criadas, atingindo toda sua abrangência que vai dos órgãos governamentais ao aluno.

A informática está trazendo a tona um rol de oportunidades de desenvolvimento nunca antes imaginado. A escola pode beneficiar-se dessa situação, criando alternativas para a exploração do conhecimento. Trata-se de um mundo de oportunidades significadamente mais interessante do que aquele que está comprimido nos livros.

Dentro desse novo panorama, importante, sem sombra de dúvida, é a questão da prática educativa, da postura do professor, do seu posicionamento frente à tecnologia digital em uso na educação. Essas são questões que determinam a eficácia do processo de construção do conhecimento. Processo este em que a interação entre sujeito e objeto se constitui de forma dialética, assim sendo.

Nessa perspectiva, o objetivo geral do trabalho é analisar como o computador vem sendo utilizado no processo de ensino-aprendizagem dos alunos que estão frequentando o terceiro ano do primeiro ciclo, e como os professores estão fazendo uso dessa ferramenta que hoje se tornou indispensável para a educação.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O meu interesse pela informática, pelo uso das tecnologias na educação e por estar exercendo um papel na formação de professores do ensino publico, atuando como professor

de informática no Núcleo Tecnológico do Município de Sinop (NTM), fez com que eu desenvolvesse este artigo a fim de entender o problema e de certa forma poder contribuir na aprendizagem destes professores. Consequentemente, ao analisarmos o uso do computador pelas escolas que visam melhorar o processo de ensino-aprendizagem, é preciso que tenhamos a grande preocupação para não considerarmos a informática na educação como sendo a cura para os problemas educacionais da sociedade moderna, pois é preciso que tenhamos um posicionamento crítico em face de quaisquer inovações tecnológicas, o que inclui o computador.

Com o uso da informática, o indivíduo vai aprender com seus próprios ensinamentos e descobertas. O aluno adquire conhecimentos a respeito do seu próprio pensamento, possibilitando que construa de melhor forma sua aprendizagem.

3 METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa do trabalho de conclusão de curso sobre o tema: Informática no terceiro ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Educação Básica Ana Cristina de Sena em Sinop/ MT, buscamos uma metodologia que possibilitasse compreender como está sendo trabalhada a informática nessa turma e quais desafios os professores vem enfrentando para lidar com o computador uma ferramenta que hoje é imprescindível no processo de ensino-aprendizagem. .

Neste capítulo serão expostos os caminhos da pesquisa, metodologias, instrumentos e procedimentos utilizados para a coleta de dados, além de apresentar a interpretação e análise de dados coletados.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa que se justifica a respeito, exige flexibilidade e criatividade, buscando estabelecer um método que lhe ofereça credibilidade. O pesquisador não se limita ao que se pode ser coletado em uma entrevista: pode entrevistar repetidamente, pode aplicar o questionário, pode investigar diferentes questões em diferentes ocasiões, pode utilizar fontes documentos e dados estatísticos. A autora também ressalta atenção para a importância do olhar científico da curiosidade, da criatividade, da disciplina e especialmente pela paixão. Esses são alguns dos ingredientes sugeridos para desenvolver uma investigação.

Os sujeitos da pesquisa foram a professora do terceiro ano da referida instituição, do período vespertino, tendo como unidade de análise os espaços utilizados para o desenvolvimento das aulas.

E.M.E.B. Profª. Ana Cristina de Sena, criada em 21/04/2004 antiga escola Municipal de Educação Básica Novo Estado, localizada à Rua dos Cambarás, 1942 no Jardim Novo Estado.

A escola tem o propósito de garantir ao Educando o acesso, a permanência e uma aprendizagem de qualidade, enfocando conteúdo de maneira a reformular os conceitos, procedimentos e atitudes, buscando formar cidadão críticos e transformadores.

A comunidade escolar é composta por alunos residentes, em sua grande maioria nos bairros: Jardim Novo Estado, Jardim Boa Esperança, Jardim São Paulo, Maria Vindilina, Jardim Vitória Régia entre outros. O processo investigativo teve as seguintes etapas:

Inicialmente, o pesquisador realizou uma conversa com a diretora da escola, com intuito de apresentar a proposta da pesquisa buscando o consentimento para a realização da mesma.

Com a autorização da direção da instituição aproveitamos na ocasião para conhecer a professora e os alunos, sujeitos da pesquisa. Nesse dia, a professora explicou como trabalhava a informática, e com que frequência ia ao laboratório.

Às crianças, as entrevistas não foram conduzidas por questões pontuais, valemo-nos de observações livres, fotos registros e diário de campo. Também serviram de dados relatos do Coordenador do LI, considerando o fato de que ele presencia os momentos que as crianças têm frente ao computador, e está em contato direto com os softwares.

4 PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS

Da escola que serviu de campo empírico, entrevistamos primeiramente o coordenador do laboratório de informática e a professora da turma, e ao perguntarmos como o computador vem sendo utilizado no processo de ensino-aprendizagem dos alunos do terceiro ano obtivemos as seguintes respostas:

(01) Valcir, coordenador do LI: O computador vem sendo usado pelos alunos de maneira um pouco livre, não está havendo muito planejamento por parte dos professores, acredito que se houvesse um planejamento que desse continuidade ao que eles aprendem na sala de aula, nos livros teria mais aprendizado. O aprendizado até ocorre, mas poderia ser melhor.

(02) Graziela, professora do 3º ano fundamental: O preparo das aulas, eu procuro sempre utilizar e pesquisar atividades complementares para trabalhar na sala e no laboratório de informática.

É inegável que os momentos no LI, devam ser muito bem aproveitados, mas para isso a mediação do professor, seu planejamento é de suma importância.

O planejamento de uma aula de informática é de fundamental importância para que se atinja êxito no processo de ensino-aprendizagem, caso contrário, pode ter como consequência, aulas monótonas, desorganizadas e o pior sem objetivo definido desencadeando o desinteresse dos alunos pelo conteúdo abordado no laboratório de informática e tornando as aulas desestimulantes.

De acordo com Libâneo (2000), o planejamento escolar é uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das atividades didáticas em termos de organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino. Portanto, o planejamento de aula é um instrumento essencial para o professor elaborar sua metodologia em parceria com o professor de informática conforme o objetivo a ser alcançado, tendo que ser criteriosamente adequado para as diferentes turmas, havendo flexibilidade caso necessite de alterações.

Ao serem indagados se a escola propõe projetos que incluam as novas tecnologias utilizando o Laboratório de Informática (LI) como ambiente facilitador, em prol de uma aprendizagem de maior qualidade, obteve as seguintes respostas:

(03) Valcir, coordenador do LI: Posso salientar que mesmo encontrando dificuldades, os professores elaboram seus projetos e trabalham com seus alunos no LI. Usando programas que auxiliam os alunos no processo de aprendizagem, pois os projetos são de acordo com as atividades de sala de aula.

(04) Graziela, professora do 3º ano fundamental: A escola propõe sim, mas ao mesmo tempo eu como professora é que muitas vezes não consigo acompanhar a proposta pelo motivo de não possuir nenhum curso que corresponda ao software que o LI da escola possui, por estar acostumado a usar e trabalhar em outro [*Microsoft Windows*].

Hoje, é indispensável uma reflexão sobre a utilização das novas tecnologias no ambiente escolar, principalmente o uso do computador, tendo em vista seu auge na educação,

para que este não venha ser utilizado de forma a contribuir para que o aluno assuma uma postura de receptor passivo de informações, mas sim, de um indivíduo ativo e responsável pela sua própria aprendizagem.

Neste sentido, faz-se necessário pensarmos na prática educativa, ou seja, que concepção de ensino adotar e como utilizar as ferramentas da informática para que essa prática produza tais frutos. Unir esses dois temas, Informática Educativa e Pedagogia de Projeto, representa ganhos para a educação, para a escola, para o professor e principalmente para o aluno; uma vez que a utilização de uma reforça e transforma a utilização da outra.

Na medida em que se relaciona o projeto de investigação e o projeto produto final, percebemos claramente os efeitos provenientes da utilização do computador nesse processo.

Contudo, percebemos que o professor é o elemento chave no relacionamento da informática com a educação. É ele que, na organização do currículo, do plano de aula e das atividades didáticas, estabelece o uso da informática enquanto ferramenta educacional. Mas isso não acontece se o professor não estiver bem preparado.

Podemos notar na fala do Coordenador do LI e da Professora da turma pesquisada, que ambos citam o fator dificuldade. A professora ainda ressalta que não possui nenhum curso para manipular o software disponível nos computadores da escola.

Ao serem questionados se as instituições que fornecem formação continuada (CEFAPRO, ESCOLA DO GOVERNO, etc.) estão ofertando capacitação aos professores na área da tecnologia nos responderam que:

(05) Valcir, coordenador do LI: NTM oferece cursos aos professores, curso básico e outros e muitos professores participam ou participaram, o que falta mesmo é um curso que capacite os professores, um curso mais avançado em relação às mídias, tirar fotos, filmar, som, TV e DVD. Editar imagens, vídeos para que ocorra mais significado aos alunos vendo.

A capacitação de professores deve ser tratada com muita atenção, onde não se visa apenas prepará-lo para usar novas tecnologias da informática como ferramenta de apoio no processo ensino-aprendizagem, mas criar uma consciência crítica sobre sua utilidade e utilização educacional.

A informática está presente na vida da criança da modernidade e afeta ativamente a construção da sua identidade.

O papel do LI na escola deve ser considerado como outro ambiente de aprendizagem, um meio que se acrescenta ao processo ensino/ aprendizagem, que tem por objetivo a

ampliação e manutenção de uma cultura de informática entre alunos e equipe de educadores. Ele tem a missão de dar apoio aos alunos oferecendo um ambiente favorável para realizações de trabalhos e pesquisas. Além de servir como uma excelente ferramenta didática para o ensino nas diversas disciplinas do currículo do aluno.

O LI só tem sentido se servir como mais um recurso didático-pedagógico que em conjunto com outras mídias proporcione ao aluno o acesso a novos conhecimentos e a apreensão das novas tecnologias contextualizando-as e fortalecendo os conceitos de interdisciplinaridade.

No LI deve ser condizente com as normas estabelecidas e respeitando os padrões estabelecidos, como os objetivos básicos de melhorar o gerenciamento dos equipamentos e serviços do mesmo bem como impedir o mal-uso destes recursos. As regras baseiam na idéia de que o acesso a estes recursos é um direito que gera deveres. Para melhor usufruto impõe-se de um conjunto de normas que, a seguir, apresentam-se: Horário de Funcionamento, preservar o ambiente limpo, ter cuidado com equipamento, disciplina e a ordem no LI, etc.

Nas respostas das alunas percebemos que elas não possuem computador em casa, o que reforça ainda mais a importância de se ter um LI nas instituições escolares, pois na maioria das vezes, os alunos só tem acesso a essas tecnologias na escola.

Na sociedade atual, não tem como as crianças ficarem as margens do contato com a informática, acredito que para o funcionamento ideal da tecnologia com a educação precisamos de ingredientes básicos como estrutura, professores capacitados e apoio técnico pedagógico permanente no LI.

Nas respostas obtidas com os sujeitos da pesquisam e observação, destacam-se aspectos positivos e negativos. Entendidos como parte do processo de construção de um conhecimento.

Os alunos estão tendo contato com o computador, a professora apesar da dificuldade citada está participando de cursos de formação continuada e o profissional responsável pelo LI existe. O que podemos considerar um ótimo começo, mas não se esquecendo que é preciso avançar.

5 CONCLUSÃO

Ao finalizarmos este artigo, o professor e o computador evidenciaram-se através dos dados coletados e das considerações apresentadas de diversos autores, que de modo geral

estes consideram necessário o uso dos computadores pelas escolas como um meio de facilitação do trabalho docente.

Por tudo isso, a Informática tem enriquecido o processo de ensino-aprendizagem: através da relação interativa dos professores e aluno, maior alcance oportunizado pelo uso dos computadores.

Por tanto, diante da contextualização do tema que apresentamos, percebeu-se que a Informática está presente em todos os seguimentos da sociedade. E que de fato a mesma contribui diretamente na aprendizagem das crianças, mas para que isso aconteça com propósito de contribuir realmente para a formação de cidadãos tecnologicamente desenvolvidos, é necessário que os professores, considerados a ponte entre esse saber, estejam devidamente preparados. Dos inúmeros problemas que envolvem o processo educativo, destaca-se a responsabilidade do professor em relação à formação continuada, como determinante.

O professor provoca o aluno a descobrir novos significados para si mesmo, ao incentivar o trabalho com problemáticas que fazem sentido naquele contexto e que possam despertar o prazer da descoberta, da escrita, da leitura e de outros conhecimentos.

Em nossos questionamentos evidenciou-se o seguinte problema: Como o computador vem sendo usado na escola, e quais dificuldades os professores tem apresentado frente a essa ferramenta importantíssima.

Podemos ressaltar com base na pesquisa realizada que o uso do computador na escola pesquisada ocorre, mas sentimos ainda um pouco de carência nos detalhes de desenvolvimento das aulas no LI, não quero tecer críticas ao trabalho da professora da turma, porém acredito que os alunos devam ser mais desafiados no LI, pois sabemos que o computador amplia as possibilidades de aprendizagem.

É preciso avançar!

**INFORMATIQUE AU TROISIÈME ANNÉE DE L'ENSEIGNEMENT
ÉLÉMENTAIRE:
le professeur et l'ordinateur**

RÉSUMÉ¹

¹ Transcrição realizada pelo aluno Fernando Hélio Tavares de Barros (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**) e revisão pelo professor Ederson Lima de Souza (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

Cet article présente une analyse de la façon dont l'ordinateur a été utilisé dans la troisième année de l'enseignement élémentaire de l'École Municipale d'Éducation Élémentaire Professeur Ana Cristina de Sena et comment les professeurs font l'utilisation cet outil dans la pratique pédagogique. Le travail a eu comme références théoriques des concepts de Fernando José de Almeida, José Manuel Morran et Sandra Luzia Wrobel Straub pour expliquer la nécessité de l'utilisation de l'ordinateurs pour les écoles en facilitant le processus d'enseignement-apprentissage, et également de diagnostiquer les difficultés que les professeurs se confrontent pour introduire l'ordinateur dans leur pratique pédagogique. Ce travail a été élaboré dans le cadre méthodologique de la recherche qualitative, de manière investigative. À travers des données pris, Il est en évidence l'intérêt et l'importance des étudiants par l'ordinateur, l'affichage de l'utilisation des ordinateurs, la participation de la professeur avec l'appareil et la domaine de la computation et également si elle participe à la formation en matière de technologie.

Mots-clés: l'Éducation. L'Enseignement élémentaire. Informatique. La recherche qualitative.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Valcir. **Informática no Terceiro Ano do Ensino Fundamental: professor (a) e o computador:** depoimento. [30 abril 2012]. Entrevistador: Dennis Jesus Liñares Ferreira. Sinop. MT, 2012. 1 diário de campo. Câmera Digital. Entrevista concedida para trabalho de conclusão de curso sobre a informática e a educação na escola Ana Cristina de Senna 2012.

LIBÂNEO, José C. **Adeus Professor, Adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MORRAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores audiovisuais e telemática. In: _____; MASSETO, Marcos T.; BEHRENS, Maria A. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica.** São Paulo: Papirus, 2000.

NOGUEIRA, Graziela Francisca Moura. **Informática no Terceiro Ano do Ensino Fundamental: professor(a) e o computador:** depoimento. [30 abril 2012]. Entrevistador: Dennis Jesus Liñares Ferreira. Sinop. MT, 2012. 1 diário de campo. Câmera Digital. Entrevista concedida para trabalho de conclusão de curso sobre a informática e a educação na escola Ana Cristina de Senna 2012.

STRAUB, S.L.W. **O computador no interior da escola pública: avanços, desafios e perspectivas do/ no PROINFO.** 2002. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.